

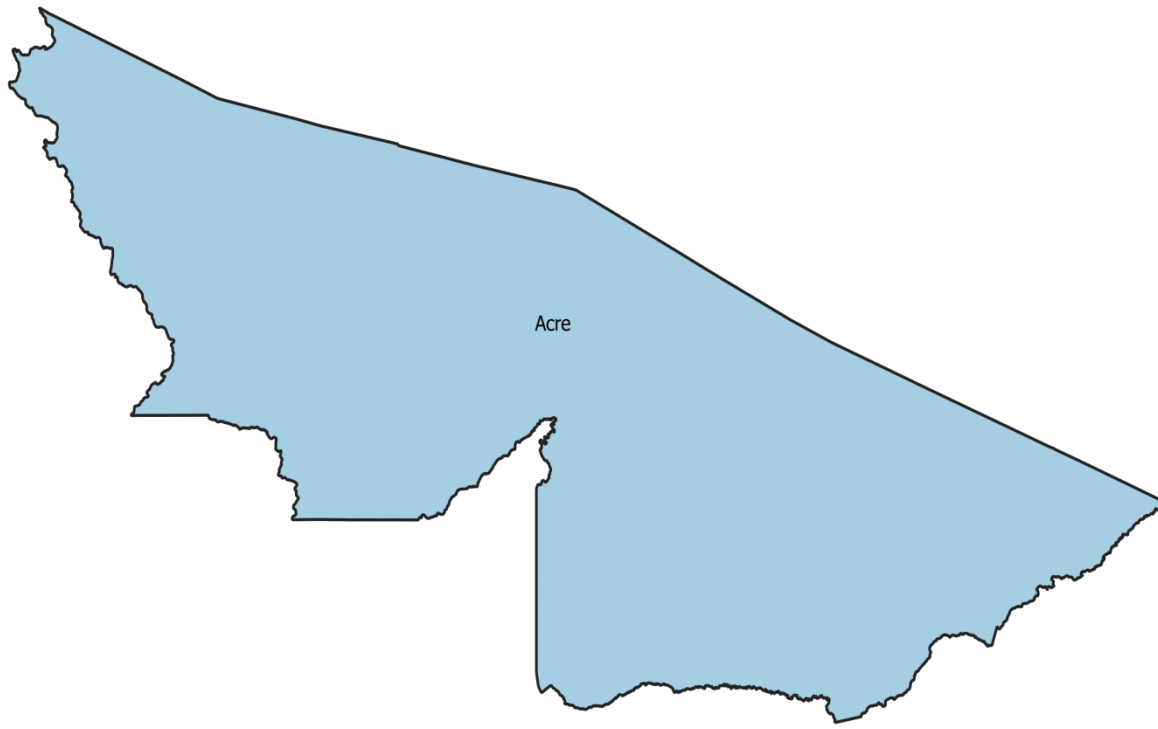
REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA E NEONATAL NO BRASIL



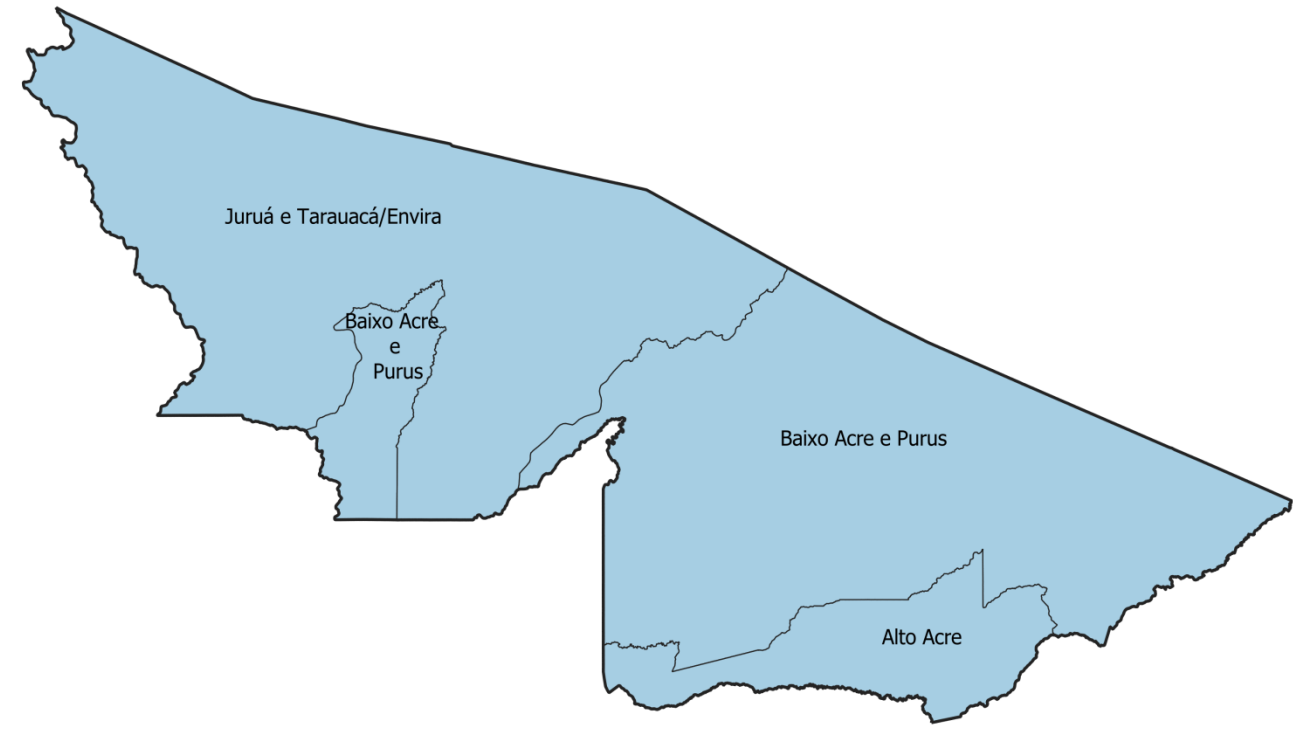
Desenho de Rede de Atenção Materna e Neonatal no Acre: análises e proposições

04/10/2023

Macrorregiões de saúde (1) do Estado do Acre



Regiões de saúde (3) do Estado do Acre



Indicadores de Nascimento, AC - 2022

REGIÕES DE SAÚDE	Nº de Habitantes		Nº de Nascidos Vivos Residentes		Nº de Nascidos Vivos Ocorridos	
	2019	2021	2019	2022	2019	2022
ALTO ACRE	71.429	73.617	1.417	1.321	1.160	1.001
BAIXO ACRE E PURUS	576.027	593.149	9.643	8.092	10.389	8.859
JURUÁ E TARAUCÁ	234.479	240.110	5.220	4.068	5.499	4.300
RIO BRANCO	407.319	419.452	6.324	5.240	9.216	7.790
ACRE	881.935	906.876	16.280	13.481	17.048	14.160
NORTE	18.430.980	18.906.962	313.696	277.005	312.669	276.420
BRASIL	210.147.125	213.317.639	2.849.146	2.471.519	2.849.146	2.471.519

Nota: Os dados do Censo de 2022 da população por Região de Saúde ainda não estão disponíveis pelo IBGE.

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) e IBGE/Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica, (IBGE),

Indicadores de Nascimento, AC - 2022

REGIÕES DE SAÚDE	% Pré-Natal Adequado e Mais que Adequado		% RN com Idade Gestacional < 37 semanas		% RN com Muito Baixo Peso ao Nascer < 1500g		% RN com Apgar no 5º Minuto < 7 e PN ≥ 2500g	
	2019	2022	2019	2022	2019	2022	2019	2022
ALTO ACRE	50,6%	55,3%	12,0%	12,3%	0,9%	0,7%	1,4%	0,8%
BAIXO ACRE E PURUS	48,3%	46,4%	14,6%	14,3%	1,0%	1,4%	1,4%	0,8%
JURUÁ E TARAUCÁ	45,9%	51,3%	12,5%	13,6%	1,1%	1,5%	1,3%	1,1%
RIO BRANCO	49,8%	47,4%	15,6%	14,7%	1,1%	1,4%	1,2%	0,7%
ACRE	47,7%	48,7%	13,7%	13,9%	1,0%	1,3%	1,3%	0,9%
NORTE	52,9%	57,8%	12,1%	12,4%	1,2%	1,3%	1,3%	1,3%
BRASIL	70,8%	73,3%	11,1%	11,8%	1,4%	1,5%	1,4%	1,3%

Nota: Os dados do Censo de 2022 da população por Região de Saúde ainda não estão disponíveis pelo IBGE.

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) e IBGE/Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica, (IBGE),

Indicadores de Mortalidade, AC - 2021

REGIÕES DE SAÚDE	Razão de Mortalidade Materna		Taxa de Mortalidade Infantil (< 1 ano)		Taxa de Mortalidade Neonatal (< 28 dias)	
	2019	2021	2019	2021	2019	2021
ALTO ACRE	0,0 (0)	140,3 (2)	15,5	17,5	7,8	11,2
BAIXO ACRE E PURUS	72,6 (7)	112,1 (10)	11,6	17,7	5,6	12,0
JURUÁ E TARAUCÁ	19,2 (1)	56,1 (3)	23,9	17,9	12,6	11,4
RIO BRANCO	63,3 (4)	141,2 (8)	11,1	16,8	5,9	12,4
ACRE	49,1 (8)	95,6 (15)	15,9	17,8	8,0	11,7
NORTE	74,3 (233)	141,6 (438)	15,1	15,0	9,9	10,1
BRASIL	55,3 (1576)	113,2 (3030)	12,4	11,9	8,6	8,4

Nota: Os dados do Censo de 2022 da população por Região de Saúde ainda não estão disponíveis pelo IBGE.

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) e IBGE/Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica, (IBGE),

Indicadores de Mortalidade, AC - 2021

REGIÕES DE SAÚDE	% OM Investigado com Ficha Síntese		% OMIF Investigado com Ficha Síntese		% OI Investigado com Ficha Síntese	
	2019	2021	2019	2021	2019	2021
ALTO ACRE	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	77,3%	80,0%
BAIXO ACRE E PURUS	100,0%	80,0%	93,5%	53,8%	93,8%	81,0%
JURUÁ E TARAUCÁ	100,0%	100,0%	95,1%	94,9%	88,0%	51,0%
RIO BRANCO	100,0%	75,0%	91,6%	38,7%	100,0%	81,1%
ACRE	100,0%	86,7%	94,4%	67,9%	89,6%	70,6%
NORTE	97,9%	95,4%	98,8%	88,1%	75,1%	78,4%
BRASIL	91,8%	92,7%	88,3%	89,2%	80,3%	80,7%

Nota: Os dados do Censo de 2022 da população por Região de Saúde ainda não estão disponíveis pelo IBGE.

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) e IBGE/Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica, (IBGE),

Análise da Produção de Partos por volume, AC 2021 - 2022

VOLUME DE PARTOS	INTERNAÇÕES SUS				ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE				LEITOS OBSTÉTRICOS			
	2021		2022		2021		2022		2021		2022	
Ano	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
< 480	754	6%	274	2%	9	60%	6	46%	42	19%	26	14%
480 a < 1200	2.800	21%	2.924	24%	3	20%	4	31%	40	18%	45	24%
1200 a < 2400	2.201	17%	2.031	17%	1	7%	1	8%	32	14%	24	13%
2400 a < 3600	2.886	22%	2.525	21%	1	7%	1	8%	36	16%	36	19%
≥ 3600	4.536	34%	4.377	36%	1	7%	1	8%	72	32%	57	30%
TOTAL	13.177	100%	12.131	100%	15	100%	13	100%	222	100%	188	100%

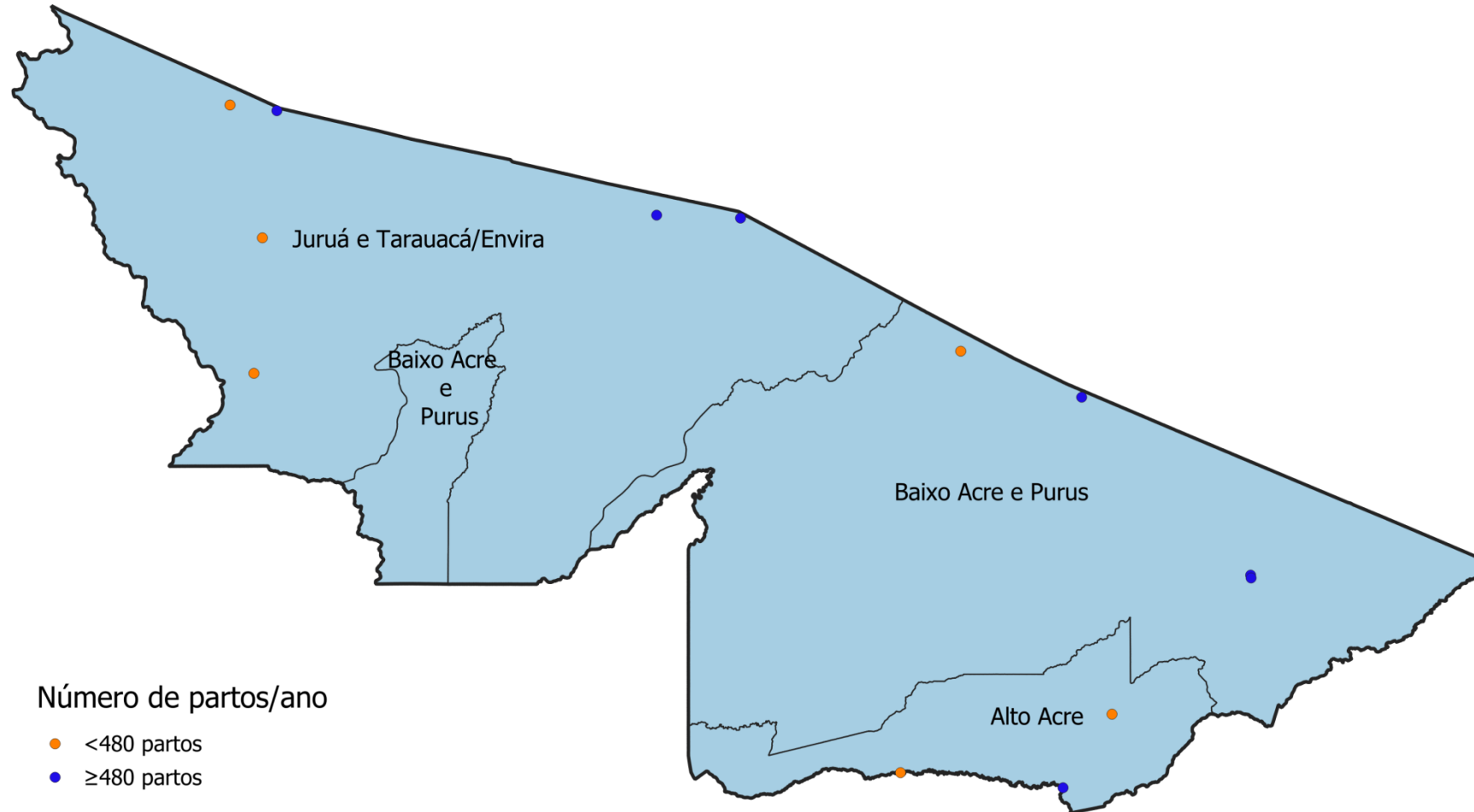
Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil (CNES) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIHSUS)

Nota: Durante a análise, não foram considerados estabelecimentos com um volume de partos mensais inferior a 2;

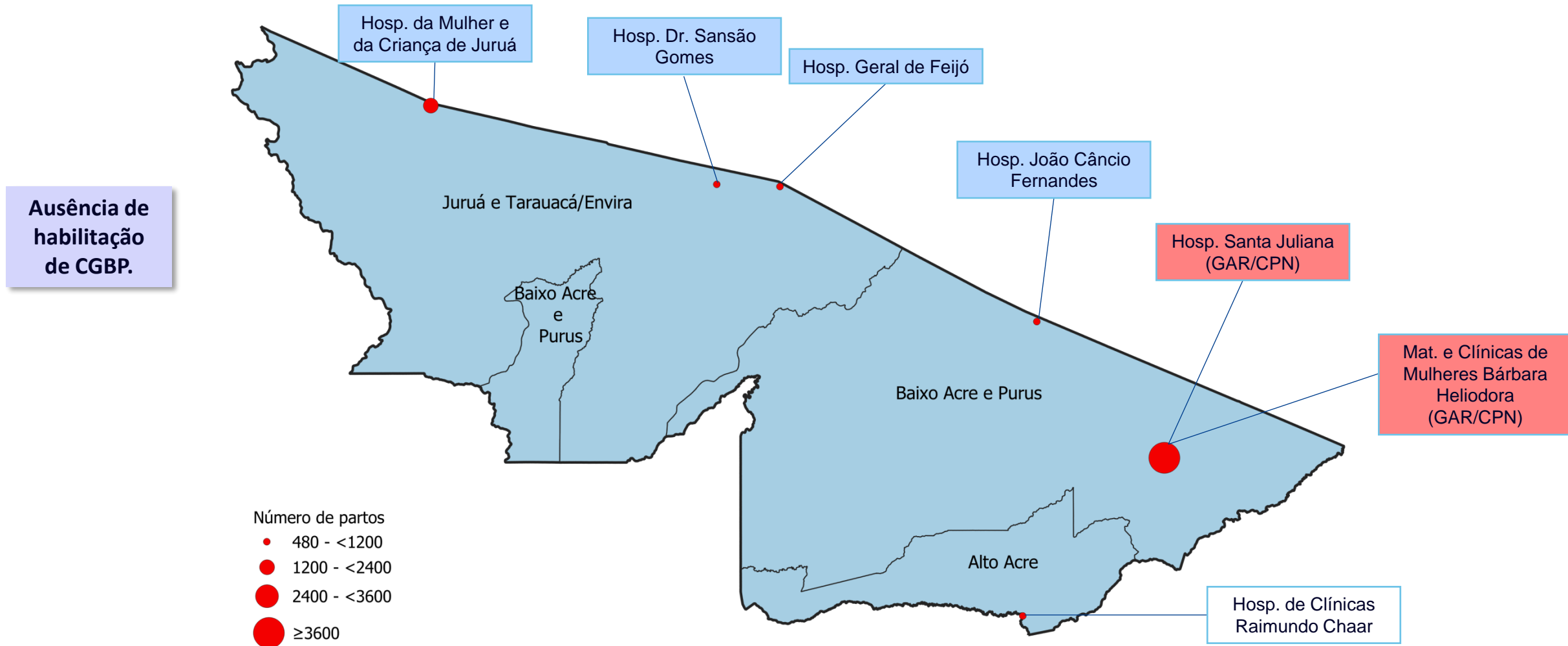
Nota: 2022 - Volume de parto <2 : 85 internações SUS, 6 estabelecimento de saúde e 18 Leitos Obstétricos

Nota: 2021 - Volume de parto <2 : 28 internações SUS, 6 estabelecimento de saúde e 11 Leitos Obstétricos

Maternidades segundo volume de partos por ano e Região de Saúde , AC - 2022



Maternidades >480 partos/ano, segundo volume de partos por ano e Região de Saúde, AC - 2022



Proposição de classificação das Maternidades em 3 níveis

Nível 1

Maternidades de baixo risco:

- volume de nascimentos **entre 500 – 1200/ano**
- abrangência **municipal**

Nível 2

Maternidades que tenham pelo menos uma das seguintes características:

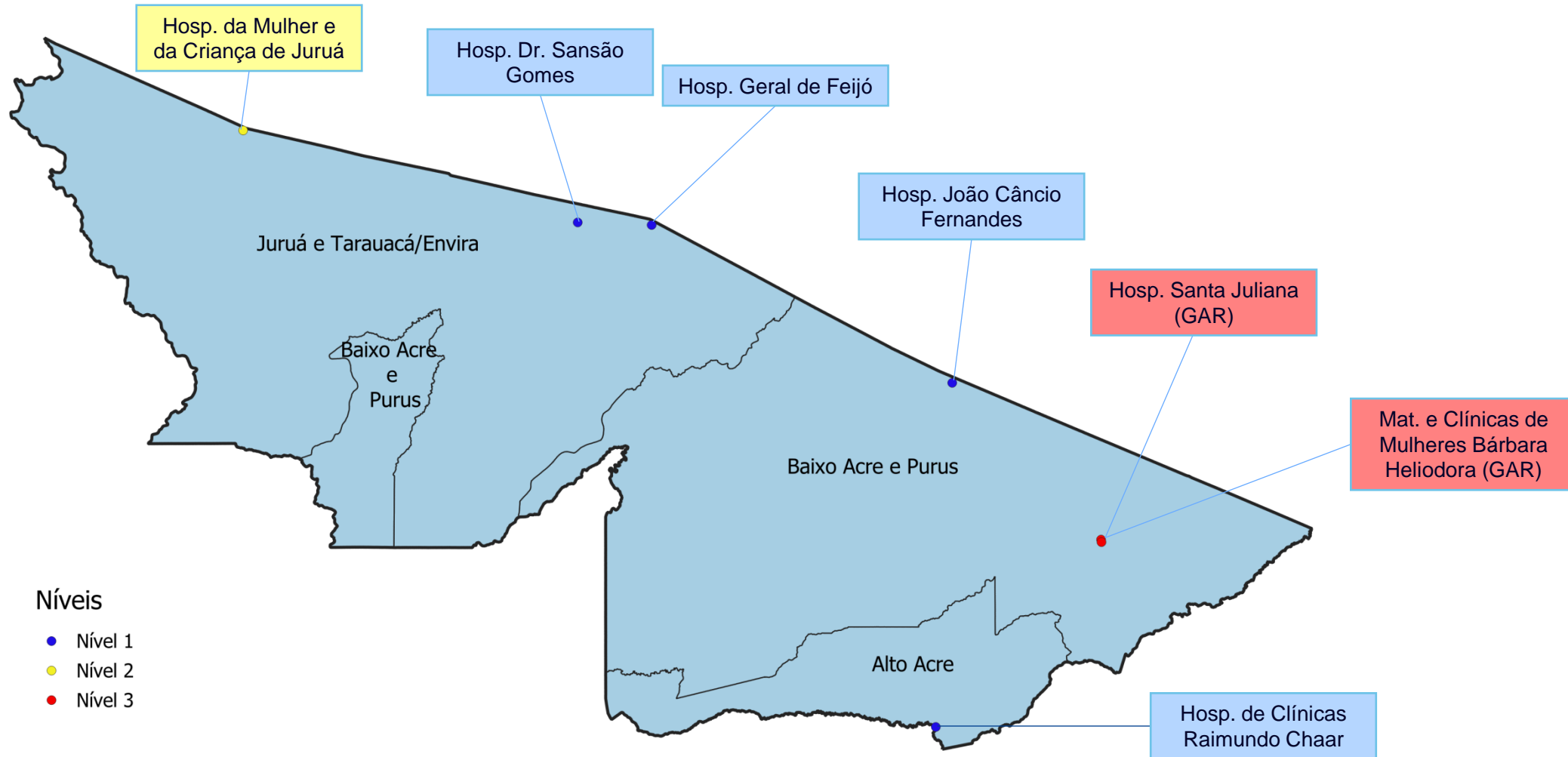
- volume de nascimentos maior que **1200 nascimento/ano**
- capacidade de atenção ao **risco materno e neonatal intermediário** independente do volume
- abrangência **regional**

Nível 3

Maternidades com capacidade para atenção ao alto risco materno e neonatal (GAR) e abrangência macrorregional/estadual

- abrangência **macrorregional ou estadual**

Proposição de classificação de Maternidades em 3 níveis, AC – 2022



Panorama de Leitos Obstétricos e Neonatais por Região de Saúde , AC – 2022 e 2023

REGIÃO DE SAÚDE	OBSTÉTRICOS						UTIN						UCINCo						UCINCa					
	2022			2023			2022			2023			2022			2023			2022			2023		
	Necess.	Exist.	Dif.	Necess.	Exist.	Dif.	Necess.	Exist.	Dif.	Necess.	Exist.	Dif.	Necess.	Exist.	Dif.	Necess.	Exist.	Dif.	Necess.	Exist.	Dif.	Necess.	Exist.	Dif.
Alto Acre	16	30	14	14	22	8	3	0	-3	2	0	-2	3	0	-3	2	0	-2	2	0	-2	1	0	-1
Baixo Acre e Purus	111	147	36	94	135	41	19	15	-4	16	15	-1	19	16	-3	16	16	0	9	13	4	8	13	5
Juruá e Tarauacá/Envira	59	73	14	46	64	18	10	10	0	8	10	2	10	0	-10	8	0	-8	5	8	3	4	8	4
ACRE	186	250	64	154	221	67	32	25	-7	26	25	-1	32	16	-16	26	16	-10	16	21	5	13	21	8

Panorama de Leitos Obstétricos e Neonatais por Região de Saúde , AC – 2022 e 2023

REGIÃO DE SAÚDE	OBSTÉTRICOS		UTIN		UCINCo		UCINCa	
	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023
	Dif.	Dif.	Dif.	Dif.	Dif.	Dif.	Dif.	Dif.
Alto Acre	14	8	-3	-2	-3	-2	-2	-1
Baixo Acre e Purus	36	41	-4	-1	-3	0	4	5
Juruá e Tarauacá/Envira	14	18	0	2	-10	-8	3	4
ACRE	64	67	-7	-1	-16	-10	5	8

Cálculo da Necessidade de Leitos Obstétricos por Região de Saúde, AC - 2022 e 2023

REGIÃO DE SAÚDE	GESTANTES			2022									2023												
				NECESSIDADE				EXISTENTE				DIFERENÇA			NECESSIDADE				EXISTENTE				DIFERENÇA		
	TOTAL	BAIXO RISCO	ALTO RISCO	TOTAL	BAIXO RISCO	ALTO RISCO	UTI ADULTO	TOTAL	BAIXO RISCO	ALTO RISCO	UTI ADULTO	TOTAL	BAIXO RISCO	ALTO RISCO	TOTAL	BAIXO RISCO	ALTO RISCO	UTI ADULTO	TOTAL	BAIXO RISCO	ALTO RISCO	UTI ADULTO	TOTAL	BAIXO RISCO	ALTO RISCO
Alto Acre	1.453	1.235	217	17	13	4	1	30	30	0	0	13	17	-4	14	11	3	0	22	20	0	0	8	9	-3
Baixo Acre e Purus	8.901	7.565	1.335	111	86	25	7	147	145	2	43	36	59	-23	94	73	21	5	135	112	23	43	41	39	2
Juruá e Tarauacá/Envira	4.474	3.802	671	58	45	13	4	73	73	0	6	15	28	-13	46	36	10	2	64	64	0	8	18	28	-10
ACRE	14.828	12.602	2.223	186	144	42	12	250	248	2	49	64	104	-40	154	120	34	7	221	196	23	51	67	76	-11

Cálculo da Necessidade de Leitos Obstétricos por Região de Saúde, AC - 2022 e 2023

REGIÃO DE SAÚDE	2022			2023		
	DIFERENÇA			DIFERENÇA		
	TOTAL	BAIXO RISCO	ALTO RISCO	TOTAL	BAIXO RISCO	ALTO RISCO
Alto Acre	13	17	-4	8	9	-3
Baixo Acre e Purus	36	59	-23	41	39	2
Juruá e Tarauacá/Envira	15	28	-13	18	28	-10
ACRE	64	104	-40	67	76	-11

Cálculo da Necessidade de Leitos Obstétricos por Região de Saúde e Estabelecimento, AC - 2022 e 2023

REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	ESTABELECIMENTO DE SAÚDE	2022												2023											
			NECESSIDADE				EXISTENTES				DIFERENÇA				NECESSIDADE				EXISTENTES				DIFERENÇA			
			TOTAL	BAIXO RISCO	ALTO RISCO	UTI ADULTO	TOTAL	BAIXO RISCO	ALTO RISCO	UTI ADULTO	TOTAL	BAIXO RISCO	ALTO RISCO	UTI ADULTO	TOTAL	BAIXO RISCO	ALTO RISCO	UTI ADULTO	TOTAL	BAIXO RISCO	ALTO RISCO	UTI ADULTO	TOTAL	BAIXO RISCO	ALTO RISCO	UTI ADULTO
Alto Acre	BRASILEIA	HOSPITAL DE CLINICAS RAIMUNDO CHAAR	17	13	4	1	20	20	0	0	3	7	-4	-1	14	11	3	0	12	12	0	0	-2	1	-3	0
Baixo Acre e Purus	RIO BRANCO	MATERNIDADE E CLINICAS DE MULHERES BARBARA HELIODORA	111	86	25	7	72	71	1	0	5	28	-23	-1	94	73	21	5	57	42	15	0	7	5	2	1
		HOSPITAL SANTA JULIANA					36	35	1	6									36	28	8	6				
		HOSPITAL JOAO CANCIO FERNANDES					8	8	0	0									8	8	0	0				
Juruá e Tarauacá/Envira	CRUZEIRO DO SUL	HOSPITAL DA MULHER E DA CRIANCA DO JURUA	58	45	13	4	32	32	0	0	-1	12	-13	-4	46	36	10	2	24	24	0	0	3	13	-10	-2
	TARAUACA	HOSPITAL DR SANSAO GOMES					12	12	0	0									12	12	0	0				
	FEIJÓ	HOSPITAL GERAL DE FEIJÓ					13	13	0	0									13	13	0	0				
ACRE			186	144	42	12	193	191	2	6	7	47	-40	-6	154	120	34	7	162	139	23	6	8	19	-11	-1

Cálculo da Necessidade de Leitos Neonatais por Região de Saúde, AC – 2022 e 2023

REGIÃO DE SAÚDE	2022												2023											
	NECESSIDADE				EXISTENTE				DIFERENÇA				NECESSIDADE				EXISTENTE				DIFERENÇA			
	TOTAL	UTIN	UCINCo	UCINCa	TOTAL	UTIN	UCINCo	UCINCa	TOTAL	UTIN	UCINCo	UCINCa	TOTAL	UTIN	UCINCo	UCINCa	TOTAL	UTIN	UCINCo	UCINCa	TOTAL	UTIN	UCINCo	UCINCa
Alto Acre	7	3	3	1	0	0	0	0	-7	-3	-3	-1	5	2	2	1	0	0	0	0	-5	-2	-2	-1
Baixo Acre e Purus	47	19	19	9	44	15	16	13	-3	-4	-3	4	40	16	16	8	44	15	16	13	4	-1	0	5
Juruá e Tarauacá/Envira	25	10	10	5	18	10	0	8	-7	0	-10	3	20	8	8	4	18	10	0	8	-2	2	-8	4
ACRE	79	32	32	15	62	25	16	21	-17	-7	-16	6	65	26	26	13	62	25	16	21	-3	-1	-10	8

Cálculo da Necessidade de Leitos Neonatais por Região de Saúde, AC – 2022 e 2023

REGIÃO DE SAÚDE	2022				2023			
	DIFERENÇA				DIFERENÇA			
	TOTAL	UTIN	UCINCo	UCINCa	TOTAL	UTIN	UCINCo	UCINCa
Alto Acre	-7	-3	-3	-1	-5	-2	-2	-1
Baixo Acre e Purus	-3	-4	-3	4	4	-1	0	5
Juruá e Tarauacá/Envira	-7	0	-10	3	-2	2	-8	4
ACRE	-17	-7	-16	6	-3	-1	-10	8

Cálculo da Necessidade de Leitos Neonatais por Região de Saúde e Estabelecimento, AC – 2022 e 2023

REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	ESTABELECIMENTO DE SAÚDE	2022									2023								
			NECESSIDADE			EXISTENTES			DIFERENÇA			NECESSIDADE			EXISTENTES			DIFERENÇA		
			UTIN	UCINCO	UCINCA	UTIN	UCINCO	UCINCA	UTIN	UCINCO	UCINCA	UTIN	UCINCO	UCINCA	UTIN	UCINCO	UCINCA	UTIN	UCINCO	UCINCA
Alto Acre	BRASILEIA	HOSPITAL DE CLINICAS RAIMUNDO CHAAR	3	3	1	0	0	0	-3	-3	-1	2	2	1	0	0	0	-2	-2	-1
Baixo Acre e Purus	RIO BRANCO	MATERNIDADE E CLINICAS DE MULHERES BARBARA HELIODORA	19	19	9	10	10	10	-4	-3	4	16	16	8	10	10	10	-1	0	5
		HOSPITAL SANTA JULIANA				5	6	3							5	6	3			
		HOSPITAL JOAO CANCIO FERNANDES				0	0	0							0	0	0			
Juruá e Tarauacá/Envira	CRUZEIRO DO SUL	HOSPITAL DA MULHER E DA CRIANCA DO JURUA	10	10	5	10	0	8	0	-10	3	8	8	4	10	0	8	2	-8	4
	TARAUACA	HOSPITAL DR SANSAO GOMES				0	0	0							0	0	0			
	FEIJÓ	HOSPITAL REGIONAL DE FEIJÓ				0	0	0							0	0	0			
ACRE			29	29	14	25	16	21	-7	-16	6	26	26	12	25	16	21	-1	-10	8

Proposição de Desenho da RAS MI - Maternidades por Região e Volume

REGIÃO DE SAÚDE	NASCIDOS VIVOS RESIDENTES	MUNICÍPIO	ESTABELECIMENTO DE SAÚDE	NASCIDOS VIVOS OCORRIDOS	VOLUME DE PARTOS/MÊS
Alto Acre	1.321	BRASILEIA	HOSPITAL DE CLINICAS RAIMUNDO CHAAR	883	40 a 99
Baixo Acre e Purus	8.092	RIO BRANCO	MATERNIDADE E CLINICAS DE MULHERES BARBARA HELIODORA	4.402	300 e +
			HOSPITAL SANTA JULIANA	3.371	200 a 299
			HOSPITAL JOAO CANCIO FERNANDES	648	40 a 99
Juruá e Tarauacá/Envira	4.068	CRUZEIRO DO SUL	HOSPITAL DA MULHER E DA CRIANCA DO JURUA	2.696	100 a 199
		TARAUACA	HOSPITAL DR SANSÃO GOMES	698	40 a 99
		FEIJÓ	HOSPITAL REGIONAL DE FEIJÓ	465	40 a 99
ACRE	13.481			13.163	

ACRE	
NASCIDOS VIVOS RESIDENTES	13.481
NASCIDOS VIVOS OCORRIDOS	13.163
DIFERENÇA	318



Retornar à planilha com a produção de partos de todas as unidades e rever os estabelecimentos com <480 partos /ano.

Total de Partos por Região de Saúde e Estabelecimento – 2022

REGIÃO DE SAÚDE	MUNICÍPIO	CNES	ESTABELECIMENTOS	TOTAL	VOLUME
Alto Acre	Assis Brasil	2001020	UNIDADE MISTA DE ASSIS BRASIL	29	<20
Alto Acre	Brasiléia	2001500	HOSPITAL DE CLINICAS RAIMUNDO CHAAR	916	40 a 99
Alto Acre	Xapuri	2000393	HOSPITAL EPAMINONDAS JÁCOME	40	<20
Baixo Acre e Purus	Manoel Urbano	2000970	SESACRE UNIDADE MISTA DE MANOEL URBANO	69	<20
Baixo Acre e Purus	Rio Branco	2002078	HOSPITAL SANTA JULIANA	2525	200 a 299
Baixo Acre e Purus	Rio Branco	2000733	MATERNIDADE E CLINICAS DE MULHERES BARBA	4377	>300
Baixo Acre e Purus	Sena Madureira	2000865	HOSPITAL JOÃO CÂNCIO FERNANDES	578	40 a 99
Juruá e Tarauacá/Envira	Cruzeiro do Sul	2000296	HOSPITAL DA MULHER E DA CRIANÇA DO JURUÁ	2031	100 a 199
Juruá e Tarauacá/Envira	Feijó	2000636	HOSPITAL GERAL DE FEIJÓ	494	40 a 99
Juruá e Tarauacá/Envira	Mâncio Lima	2000083	HOSPITAL DR ABEL PINHEIRO MACIEL FILHO	27	<20
Juruá e Tarauacá/Envira	Marechal Thaumaturgo	2001594	UNIDADE MISTA DE MARECHAL THAUMATURGO	46	<20
Juruá e Tarauacá/Envira	Porto Walter	5661714	UNIDADE MISTA DE PORTO WALTER	63	<20
Juruá e Tarauacá/Envira	Tarauacá	2000121	HOSPITAL DR SANSÃO GOMES	936	40 a 99

Atenção Ambulatorial Especializada na Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil: elementos norteadores

Atenção Ambulatorial Especializada na Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil: elementos norteadores

Pré-Natal de Risco

- A estratificação de risco é permanente e a identificação ou não do risco pode acontecer em qualquer período da gestação.

Seguimento do Recém-Nascido de Risco, egressos das Unidades Neonatais

- A estratificação de risco deve ser permanente no seguimento longitudinal.

Atenção Ambulatorial Especializada na Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil: elementos norteadores

Pré-Natal de Risco

Seguimento do
Recém-Nascido de
Risco, egressos das
Unidades Neonatais

Modelo de atenção: ênfase no cuidado compartilhado com APS e com a vinculação.

Níveis e fluxos assistenciais em **tempo oportuno**.

Oportuno:
Até 15 dias para o PN de Risco a partir da indicação da APS.

Oportuno:
Até 15 dias após a alta da unidade neonatal.

Proposições de **parâmetros** de planejamento e programação.

Equipe multiprofissional especializada.

Atenção Ambulatorial Especializada na Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil: elementos norteadores

Pré-Natal de Risco



Ter **apoio diagnóstico e terapêutico**, de acordo com a necessidade da população referenciada, e ser referência para as UBS de todos os municípios da região/macrorregião, de acordo com a parametrização e programação assistencial pactuada em CIR/CIB.

Seguimento do Recém-Nascido de Risco, egressos das Unidades Neonatais



Acesso regulado: Modalidades de agendamento direto pelas equipes da APS dos municípios de acordo com os critérios pactuados entre os gestores (segundo protocolos de estratificação de risco).



Transporte sanitário organizado com rotas que ligam todos os municípios com o ambulatório, considerando os cuidados necessários com a gestante de alto risco

Atenção Ambulatorial Especializada na Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil: elementos norteadores para atenção ao PN de Risco

Pré-Natal de Alto Risco
Pré-Natal de Risco Intermediário



15% da população
de gestantes

O **PN de Alto Risco** deve ser preferencialmente situado em Maternidades de Alto Risco ou, no mínimo, vinculado a elas;

O **PN de Risco Intermediário** deve ser avaliado em cada território na perspectiva da e-multi / de experiências do Planifica como CEAMI / ou de outras possibilidades de acordo com cada realidade local. Aqui o **diferencial é o acesso à avaliação por Obstetra e a exames**)

Atenção Ambulatorial Especializada na Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil: elementos norteadores para atenção ao PN de Risco

Proposições de parâmetros de planejamento e programação considerando a necessidade estimada e cobertura exclusivamente em Ambulatório de Alto Risco

Cobertura para 5.500 gestantes estimadas, sendo 825 estimadas para gestação de alto risco.	Equipe mínima: 2 Obstetras com experiência no atendimento à gestante de alto risco por turno de serviço; 1 Clínico Médico; 1 Enfermeiro; 1 Nutricionista; 1 Assistente Social; e 1 Psicólogo.	Acesso a subespecialidades: medicina fetal, endocrinologista, cardiologista, neurologista, geneticista, fisiatra, fisioterapeuta, entre outras de acordo com as necessidades de cada gestante em até no máximo 15 dias a partir da indicação clínica	Suporte diagnóstico e terapêutico: de acordo com o perfil de demanda e o caráter eletivo do atendimento: Laboratório clínico com capacidade de acesso a urocultura com resultado preliminar em 48h, acesso a hemocultura, dentre outros exames especializados; e Serviço de ultrassonografia, incluindo Dopplerfluxometria
---	---	--	--

- Esses parâmetros podem ser revistos se houver a composição com serviços de atenção ao PN de Risco Intermediário (por exemplo 5% do número estimado de gestante de risco atendidas no ambulatório alto risco e 10% nos de risco intermediário)

Atenção Ambulatorial Especializada na Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil: elementos norteadores para o Seguimento dos Egressos de Unidades

- Realiza atenção integral às crianças e suas famílias por meio de avaliação, diagnóstico, terapêutica e orientação no período posterior à internação em unidade neonatal, de maneira a promover seu crescimento e desenvolvimento adequados, bem como minimizar danos advindos das condições que justificaram a internação.

Proposições de parâmetros de planejamento e programação considerando:

Cobertura regional mínima de 5.500 nascidos vivos, sendo 550 estimados como de risco (10%),	Equipe mínima: Neonatologistas ou Pediatras; Enfermeiro; Assistente Social; Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo e Psicólogo. Deve ainda garantir de acordo com a pactuação regional.	Acesso a subespecialidades: neuropediatra, oftalmologista, otorrinolaringologista, geneticista, cardiologista, pneumologista, gastroenterologista, ortopedista, cirurgião pediátrico, terapeuta ocupacional, fisiatra, nutricionista, entre outras) de acordo com as necessidades de cada recém-nascido	Suporte diagnóstico e terapêutico: o serviço deve dispor ou garantir o acesso aos recursos assistenciais, diagnósticos e terapêuticos de apoio, de acordo com o perfil de demanda e o caráter eletivo do atendimento, incluindo os previstos nos programas de triagem neonatal do MS
--	--	---	--

Atenção Especializada à Gestação de Alto Risco por Região de Saúde , AC - 2023

Macro	Região de Saúde	Município	CNES	Estabelecimento	Gestão
Macro Única	Baixo Acre e Purus	Rio Branco	2001527	Policlínica Tucumã	SES
Macro Única	Juruá e Tarauacá/Envira	Cruzeiro do Sul	?	?	?

Atenção Especializada - Seguimento do Recém-Nascido e Crianças egressos de Unidades Neonatais por Região de Saúde , AC - 2023

Macro	Região de Saúde	Município	CNES	Estabelecimento	Gestão
Macro Única	Baixo Acre e Purus	Rio Branco	2000733	Maternidade e Clínica de Mulheres Barbara Heliodora	SES
Macro Única	Baixo Acre e Purus	Rio Branco	2001527	Policlínica Tucumã	SES

Desdobramentos

- **Validação dos dados de 2023 sobre os serviços**
- **Análise do contexto no estado em termos de pactuação da proposição de rede que garanta qualidade e segurança na atenção ao parto e nascimento**
- **Apresentação pela SES de experiências de PN de Risco e de Seguimento**
- **Outros ,,,,**



Estratégia para a Redução da Mortalidade Materna e Neonatal

